

# A CIDADE DE YTU

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
ANNO I Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

Ytú, domingo, 9 de julho de 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar N. 8  
PAGAMENTO ADIANTADO

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga  
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d'A *Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68.

## A CIDADE DE YTU

Depois de alguns dias em que ao visitante se proporcionaram ensejos para admirar o movimento e affluencia de pessoas vindas da circumvizinhança e de diversos pontos do estado, por occasião das festas que aqui se realisaram, a cidade va gradualmente entrando em seu socego habitual, em sua monotonia tradicional.

Entretanto, se é verdade que os seus elementos de vida propria parecem não existir, devem convir que possue condições favoráveis, capazes de avantajal-a no futuro, collocando-a de par com as cidades mais importantes deste estado.

Para isto faz-se necessario que a incrementação que vão tendo tanto o progresso social como o material mereça cada vez mais, por parte de seus habitantes, especial atenção, quer procurando manter desenvolvida a instrução publica, base de toda a organização social e mira luminosa deste povo, que lhe devota inteira affeição, quer multiplicando as fontes de commercio pela animação da lavoura e a

iniciativa industrial, uma vez que as communicações com os centros mais populosos e industriaes, por meio de novas linhas ferreas que se projectam levar a effeito, deixem o titulo de simples empreendimentos para obter o logar de pura realidade.

O corollario indispensavel para a consecução deste desideratum consiste no bem-estar e na tranquillidade da vida collectiva, já sob o ponto de vista social, mas principalmente sob o ponto de vista da hygiene.

Assim novos contingentes de esforço, dispensados por elementos extrinsecos, vem-se reunir ás condições naturaes do progresso, impulsionando e grupando cada factor isolado desse progresso em beneficio do todo que se chama a sociedade.

E' verdade que, principalmente o commercio, resentiu-se das desvantagens que trouxe á esta localidade, o anno passado, a propagação do germen mortifero, aniquilando em parte os elementos de vida que em futuro próspero, era de antever, seriam fastos em evidencia.

Este anno as condições de clima e de esmerado cuidado por parte dos habitantes zelosos em fazer valer a sua boa vontade, em desalojar o inimigo que flagellou suas paragens, constituindo-lhe causa de pura perda, tem favorecido o andamento regular das relações commerciaes e restabelecido a integridade harmonica da vida collectiva.

A cidade possui condições topographicas e disposições naturaes, de par com outras originadas das mãos da arte, proprias para tornal-a uma das mais salubres do nosso estado. Sua collocação em uma bella collina, sua declividade com escoadouro natural para as aguas, impedindo em parte a estagnação e decomposição das substancias organicas sob a influencia da humidade e do calor, em principios delectereos, reclamam por parte de seus habitantes a mais accurada atenção no que diz respeito á collectividade domiciliar. Faz-se dever imprescindivel que cada um contribua com seu contingente de esforço individual, de par com essas disposições naturaes do sólo, complemento ne-

cessario para engendrar o bem-estar geral das agremiações domiciliarias que constituem a collectividade urbana.

Assim as imposições regulamentares que se constituem normas de hygiene, se traduziriam em necessidade creada pela intuição da conservação da vida.

Esta folha, *A cidade de Ytú*, vindo preencher uma lacuna de que ha muito se resentia o nosso desenvolvimento social e material, dispõe-se a advogar os interesses concernentes a elevar esta terra a altura do progresso e civilisação que lhe são propícios, uma vez que possa harmonisar os seus esforços com a obra cooperativa a esperar de seus concidadãos.

## COLLABORAÇÃO

## VERONICA

Foi no livro do Tombo da antiga camara municipal desta cidade que eu li. Quem quizer, vá lá certificar-se da verdade do que vai ler.

Plena manhã de estio, quente, húmida, caliginosa manhã. O vento noroeste soprava rijo, fazendo balançar fortemente o arvoredado do quintal, dobrando as bananeiras cujos grandes leques flexiveis varriam o chão levantando espessa nuvem de pó. Lá fóra, na rua, ouvia-se apenas o sibilar constante do tufão de encontro as rotulas das janellas, produzindo nas taboinhas estreitas um ruido surdo e monotonico de inteiriçar os cabellos, e trazendo em suas azas poderosas e agoureiras uns pingos grosos e pesados de agua, que salpicavam aqui e acolá as lageas azuladas dos passeios: prenuncio certo de tormentosa procella.

Veronica, virgem candida e bella, com o peito offegante, os cabellos ainda esparsos pela fronte, erguera-se tremula e assustada fóra procurar sua mãe que era sua unica companheira de casa. Não a encontrando no interior da pequena habitação, abriu, tímida e receiosa, a meia folha sómente, uma das rotulas e a esperava assim ansiosa. O sino tocava a finados e era possivel que a sua companheira ti-

vesse ido á egreja rezar por alguém que tinha morrido. Neste entretanto, descia a rua... seu tio, o padre Amaro, barba feita no dia, cabellos já grisalhos, olhos pequeninos de um fundo malicioso palpavel, labios grossos, sensuaes, testa saliente e estreita, vestindo uma sotaina suja e luzidia pelo uso longo e continuado; o padre Amaro trazia em seu todo o cunho da sordida luxuria e da deploravel estupidez. Vê sua sobrinha á janella, recua primeiro de espanto por tanta impudencia e depois entra açodadamente na casa.

A tímida donzella conhecera o perigo: o tio contaria a sua mãe que ella estava á janella e d'ahi o castigo, a morte!

Não tardou muito a velha chegar e incontinente foi sabedora do que vira o mano padre. D. Clara (assim se chamava a mãe de Veronica), velha respeitadora dos sanguinosos preceitos da inquisição, essa execranda instituição, filha maldita do fanatismo ibérico que salpicou de sangue venenoso a tunica branca que Jesus deitara com mão paterna aos hombros da humanidade—a sua egreja—magooou-se extremamente com o nefando procedimento da filha (*tempora mutantur!*) e disse: «Mano, não mais verás minha filha no logar em que viste; Veronica não mais te envergonhará.»

O padre sahio.

D. Clara mandou que a filha se deitasse, naquella dia dispensava o seu serviço. Quando Veronica dormia, placida, serena como o sonho de um anjo; tez branca como o alabastro, olhos cerrados de quem dormia, bocca entre aberta dizendo em sonho uma oração; de camisa sómente de um recortado simples, como se usava naquella tempo, mostrando a curva artistica de seus seios brancos de neve que iam e vinham n'uma ondulação suave e mansa; os cabellos, mais negros do que a noite sem lua, debruçando se raros no seu rosto seraphico, conduzindo o mais rude camponio ás contemplações asceticas dos anjos de Deus;—d. Clara approximara-se do leito da filha; recuara de espanto—tinha em sua mente fanatica uma idéa horrivel; ganhara forças recordando-se do que lhe dissera o padre; voltou de no-

## FOLHETIM

JULIA LOPES DE ALMEIDA

## A FAMILIA MEDEIROS

II

Depois, mais ninguém. Arvores gigantes, cipós entrançados, cantos agudos de passaros, rumorejar d'aguas em abysmos perfumados de baunilha, abysmos de uma frescura deliciosa, todos vestidos de folhas claras e florinhas coloridas.

Decorrida uma hora de marcha, Octavio viu ao longe, do lado esquerdo do valle, sobre a outra collina fronteira, a torre do sino de Santa Genoveva e as paredes brancas da casa de seus paes. O coração bateu-lhe violentamente; uma commoção forte o abalou.

Por uma dessas circunstancias estranhas, que fazem com que ás vezes duas cousas diversas se apresentem ao mesmo tempo ao espirito, elle recordou-se do seu tempo de infancia, como que se viu naquelles dias longinuos, quando voltava de assistir a alguma procissão na cidade, encostado aos joelhos da mãe, olhando para a estrada com indifferença e sócego;

e, á proporção que essa lembrança lhe tangia na alma a dolorosa nota da saudade, recitava mentalmente os deliciosos versos de João de Deus:

Vi o teu rosto lindo,  
Esse rosto sem par!  
Contemplei-o de longe, mudo e quedo,  
Como quem volta d'aspero degredo  
E vê, ao ar subindo,  
O fumo de seu lar!

E como elle comprehendia agora a sua vida desse sentimento! Com que alegria e ternura olhava para a torre do sino e para as paredes brancas da casa!

O dia transformou-se subitamente; accumulavam-se nuvens diminuindo o calor e a luz do sol. As vozes dos escravos vinham de além, num rythmo original e encantador, penetrar-lhe na alma como um echo de saudade; descendo mais, na curva da estrada perdeu de vista a casa e a torre do sino. Sobre a sua cabeça as arvores cruzavam as ramas folhudas e o vento impellia uma ou outra folha que vinha, como uma caricia, roçar-lhe pela face, pelo hombro, ou pela mão.

Sabindo daquella tunnel perfumado e sombrio, deparou-se-lhe á porteira da fazenda, onde se lia ainda, em grandes ca-

racteres brancos, como outr'ora, o nome de—Santa Genoveva—que era o da sua avó.

O cavallo, a cada movimento nervoso do cavalleiro, estugava a marcha.

Octavio atravessou meia legua no cafezal, e depois o campo de pastagem, onde as vacas lambiam os novilhos e as cabras fugiam aos saltos.

Ao fundo havia o muro da horta; la-deou-o e penetrou num grande páteo. Uns creoulinhos gritavam, percorrendo-o em procissão, com um jornal na ponta de um pão, á guiza de estandarte.

A' porta do gallinheiro, a um lado, de costas para elle, uma mulher vestida de chita clara, com as tranças negras presas na nuca, num rolo forte, atirava de uma cuia mão-cheias de milho ás aves.

Noemia é uma criança, pensou Octavio, e Nicota é loira... Quem será aquella rapariga?

Nesse momento ouviu um grito de surpresa e levantando os olhos viu na varanda a irman mais velha, que o reconhe-

cera.

—Octavio!

—Nicota!

Apeou-se á pressa e abraçando a irman entrou na sala de jantar, muito extensa, iluminada pelas janellas das extremidades.

A mãe, sentada na rede, com as pernas cruzadas, escolhia hervas para o jantar, a tenra cambuira (1), e o agrião separando-as de um cestinho para o outro. O filho correu a abraçal-a e a pobre senhora, suffocada de susto e de alegria, desatou a chorar.

A saleta de estudo era contigua, e, ouvindo a bulha, Noemia, a irman mais nova, abandonou a lição e, deixando a mestra só, veio cahir risonha nos braços de Octavio.

Era uma creaturinha delicada, sem ser bonita, de olhos garços, cabellos castanhos, rosada, activa e baixinha.

Nicota era loura, alta, cheia, um todo grave e sizudo como o de uma matrona, a mais formosa da familia, e a quem até os paes parecia respeitarem.

—E pae? (2) perguntou o recém-chegado á irman mais velha.

—Está lá dentro, eu mando chamar. (3)

(Continúa)

(1) Grelos de abobora; prato muito usado na provincia.

(2) Conserva-se fielmente a linguagem provinciana: em S. Paulo, pelo menos no interior, não se costuma dizer papae.

(3) Esta phrase, como outras pronunciadas pelos personagens, não é correcta, mas é verdadeira.

vo á beira do leito; chegou-se mais e mais, beijou-a na bocca; um tremulo suspiro escapou do peito arquejante da virgem que dormia. D. Clara, com as feições transtornadas, os olhos fóra das orbitas, com a bocca espumante de vingança, as mãos trementes, pegou de uma toalha proxima, deu com ella uma volta ao pescoço da filha — apertou, apertou mais e mais... Veronica deu um grito de morte. Veronica não mais acordára.

Lá fóra bufava a ventania; grossa chuva de pedra tamborilava rijo e forte no telhado; tremendo raio estrondava no ar, parecendo querer rachar meio a meio o orbe terraqueo. O sino continuava a dobrar lugubrememente a finados...

E o padre, seguro de que tinha feito uma obra de caridade, almoçava pingueamente em uma casa de noivado...

E assim tão triste findou-se a historia deste crime. Felizmente vae já muito longe, e de Veronica, a virgem candida e bella, ninguem mais conhece nem o triste nome...

Ytú, 8 de julho de 1893.

URBINO DO LAGO.

NOTICIARIO

**Estado sanitario.**—O estado sanitario desta cidade continúa a ser satisfactorio, e bem assim nos collegios de S. José e de S. Luiz.

**Roubos.**—Na noite de 7 para 3 do corrente os ladrões arrombaram uma das portas da padaria do cidadão Pedro Menville e subtrahiram alguns nickels e cobres que existiam na gaveta do balcão, cuja quantia, segundo nos affirmou o sr. Menville, não excedia de quatro mil réis.

— Na mesma noite tambem appareceu aberta uma das portas do armazem do sr. Pietro Sansini, á rua do Commercio, verificando o mesmo senhor que as gavetas do balcão se achavam fóra do lugar, e dando pela falta de pequena quantia que tinha deixado em uma das gavetas, a qual não attingia a 10\$, segundo o mesmo suppõe, e, não havendo vestígios de arrombamento, é de presumir-se que o gatuno ficasse escondido no armazem.

Concluimos, pela importancia dos roubos, que os ladrões ficaram roubados. A policia procede á indagações, e é provavel que descubra os infelizes gatunos.

**Collector interino.**—Chegou antehontem á esta cidade o sr. Lindórf Ernesto Pereira de Vasconcellos, que, por ordem do inspector do thesouro deste estado, veio examinar as contas da collectoria e ficar exercendo o cargo de collector até que seja nomeado o effectivo.

**Escrivão de policia.**—Foi nomeado escrivão privativo da delegacia de policia desta cidade o cidadão Quintiliano de Oliveira Garcia.

Nossos parabens pela acertada escolha.

**Donativos á Santa Casa.**—O nosso distincto conterraneo sr. Francisco Bueno de Miranda, de passagem por esta cidade, por occasião das festas de S. Luiz, deixou á Santa Casa de Misericordia a quantia de 50.000.

— Somos informados que o cidadão Indalecio de Camargo Penteadó, sabendo que a Santa Casa de Misericordia precisava de um animal para completar uma parrelha para puxar o carro funebre de 1ª classe, fez-lhe presente de uma besta, que foi avaliada em 300\$000.

Em nome, pois, daquella santa instituição lhes enviamos nossos agradecimentos.

**Ratociras perigosas.**—Existem dois predios, um na rua da Palma, sob n. 64, e outro á rua de Santa Cruz, esquina do largo do Collegio, em verdadeiro estado de ruina, ameaçando a cada momento a vida dos transeuntes, que, desprevenidos, passam por perto, e, em vista das repetidas queixas que nos têm sido dirigidas, por nossa vez as enviamos ao sr. fiscal e á intendencia, esperando que sejam dadas providencias no sentido de evitar algum desastre.

**Multas.**—Pelo fiscal de hygiene foi multado o dono do Restaurant Italiano, sr. Sansini Pietro, sito á rua do Commercio, em 10\$ por infracção do art. 57 das posturas e em 30\$ por falta de limpeza em seu quintal.

— Pelo mesmo sr. fiscal de hygiene foi multado em 30\$ o cidadão Romano Francesco, por falta de limpeza no quintal de sua casa.

**Vaccinação.**—O dr. delegado de hygiene continúa a vaccinar, ás quarta feiras e sabbados, em sua residencia, das 2 ás 4 horas, gratuitamente, aquelles que desejarem ser vaccinados.

**Zelador.**—Tendo pedido demissão do lugar de zelador da caixa d'agua desta cidade o sr. Joaquim Antonio de Almeida, que por muitos annos occupou aquelle cargo a contento geral, foi nomeado, e tomou posse no dia 6 do corrente, o cidadão Bento Borges, o qual, estamos certos, desempenhará tambem a contento.

**Zalina Rolim.**—Seguiu no dia 7 do corrente a passeio até á capital federal a exma. sra. d. Zalina Rolim, distinctissima poetisa e nossa collaboradora.

Desejando-lhe feliz viagem, fazemos votos para que em breve a vejamos restituída ao seio da familia e da sociedade ytuaana.

**Matadouro municipal.**—Durante o mez de junho proximo passado foram abatidas para o consumo da cidade as seguintes rezes:

Bovino.....	102
Porcos.....	191
Carneiros.....	19

Deram entrada na cidade durante o mez 118 porcos.

**Errata.**—Tendo-se dado um engano de revisão no soneto de d. Zalina Rolim, publicado em nosso ultimo numero, nos apressamos a corrigil-o. Na segunda quadra, verso 4º, onde diz—de amar—deve ler-se—de amor.

**Casamentos.**—Durante o mez proximo passado casaram-se civilmente:

- 1, Silvestre Leite com Maria de Carvalho.
- 2, Felix Veloz do Valle com Marcellina Gabriela da Costa.
- 3, Aleixo Teixeira com Malvina de Almeida Leitão.
- 4, Virgilio Soares Pedrosa com d. Francisca Maria das Dóres.
- 5, Antonio Joaquim Bicudo com d. Maria José Nobrega
- 6, Henrique Gabriel Bueno com Gabriela do Nascimento.
- 7, João Baptista Monteiro com d. Anna Clara.
- 8, Francisco de Paula e Silva com d. Olympia Augusta de Camargo.
- 9, Fortunato Manfredi com Terezin Prima.

**Proclamas.**—Estão sendo proclamados em 2º edital os contraheintes:

- 1, Sacchi Marco com Martani Martha Dalmina.
- 2, Rufino Clemente Tavares com Constancia de Almeida.
- 3, Raphael Antonio de Oliveira com d. Anna Frank.

**Ponte do Salto.**—Tendo-se concluido o concerto do trecho que havia cabido no lugar denominado Funil, já se acha a passagem franca e livre de perigo.

**Estatistica.**—Resumo do obituario do municipio de Ytú durante o mez de junho proximo passado, publicado em nosso ultimo numero:

ADULTOS	
Do sexo masculino.....	7
Do sexo feminino.....	8 45
MENORES	
Do sexo masculino.....	7
Do sexo feminino.....	6 13
Fétos.....	4—32
RESIDENCIA DOS FALLECIDOS	
Da cidade.....	25
De Itapecerica.....	1
Do Ingá.....	2
De Guatinga.....	1
De Apotrebú.....	1
De Itahim.....	1
Do Pedregulho.....	1 32

Resumo das doenças, segundo os atestados medicos:

ADULTOS	
Lesão cardiaca.....	3
Hydropsia.....	3
Partos.....	2
Febres diversas.....	3
Tisica.....	1
Pneumonia.....	1
Velhice.....	1
Influenza.....	1 15
MENORES	
Vermes.....	5
Coqueluche.....	2
Febre.....	2
Diversas.....	4
Fétos.....	4 17—32

**Desapparecimento.**—Ausentou-se da cidade de Guaratinguetá, com as facultades mentaes um tanto alteradas, um moço de nome Geminiano Bartholomeu de Oliveira.

Suppõe-se que elle se dirigiu para o oeste deste estado.

**General Salustiano.**—Falleceu em Porto-Alegre o marechal Salustiano Jeronymo dos Reis, barão de Camaquã. O finado fez a campanha do Paraguay, onde prestou inolvidaveis serviços á patria, tomando parte em diversas batalhas, em uma das quaes passou pelo desgosto de ver cahir morto, junto a si, um dos seus filhos muito joven e valente official.

**Ministerio.**—Corre no Rio que deixarão as respectivas pastas os ministros drs. Fernando Lobo, Rodrigues Chaves e Paula Souza.

**Alfandega em S. Paulo.**—Lê-se na *Platá*, de S. Paulo:

«Na junta commercial, em sessão de 26 de junho proximo passado, foi pelo deputado João Candido Martins lida a seguinte proposta assignada por elle e seu collega Domingos Loureiro da Cruz, a qual foi approvada:—Propomos que esta junta re presente ao governo do estado, pedindo toda urgencia na construcção do edificio apropriado para a alfandega nesta capital, lembrando-lhe que o local que melhor se presta para esse fim é a Varzea do Carmo; e mais que, quando não convenha ao governo a realisacão dessa obra, o commercio desta cidade está prompto a subscrever para ella, desde que, para compensação do capital que fór empregado, fique-lhe reservada a renda das armazenagens. S. Paulo, 26 de junho de 1893. João Candido Martins. — Domingos Loureiro da Cruz.

**General Osorio.**—Já está concluida na Europa a estatua, em bronze, desse legendario general brasileiro, que tem de ser erecta em um dos largos da capital federal. Foi ella modelada pelo insigne esculptor Rodolpho Bernadelli.

**Commissão do Planalto.**—Seguiram para S. Paulo o sr. Henrique Morlze e para Uberaba o sr. Augusto Tasso Frago, membros da commissão do Planalto, afim de procederem á determinação, pelo telegrapho, da differença de longitude entre esta capital e Uberaba.

Terminada esta ultima parte dos trabalhos, ficarão conhecidas com rigor as coordenadas da capital do Estado de Goyaz.

**Immigração.**—O numero de immigrants entrados durante o mez findo no porto de Santos foi de 11.567, sendo 9.929 por conta da Sociedade Promotora, 918 por conta do governo geral, 216 por conta da Companhia Metropolitana e exponents.

A entrada no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 30 de junho, attingiu ao total de 55.960 para este Estado.

**Republica Argentina.**—Corre com certa insistencia que o sr. Saenz Peña, presidente dessa republica, resignará o mandato. A situação politica alli torna-se cada vez mais melindrosa; o ministerio pediu demissão collectiva, achando-se o presidente em sérios embaraços para organizar novo gabinete; as tropas estão de promptidão, visto receiar-se desordens.

**Sarah Bernhardt.**—Já chegou em S. Paulo, onde já deve ter estreado com a *Tosca*, de Victorien Sardou, essa eminente actriz franceza. M.<sup>me</sup> Sarah Bernhardt é anciosamente esperada em Paris afim de assumir a direcção do theatro Renaissance, hoje de sua propriedade.

**Desordens na Italia.**—Jornaes da Italia noticiam que no dia 4º do mez proximo passado houve, em Florença, grande tumulto em frente á igreja do Santo Sepulchro.

Tres mil cidadãos, aglomerados em frente ao templo, reclamavam a sahida da procissão de Corpus Domini.

Teve de intervir a tropa, que carregou sobre a multidão; houve lucta, da qual resultou a morte de um padre; ficaram feridas muitas pessoas, entre as quaes o proprio delegado de segurança publica.

**Obito em Roma.**—Sabe-se por telegramma de Paris haver fallecido em Roma o pintor brasileiro Rocha Frago. O distincto moço foi victimado por tuberculos pulmonares.

**Um serviço... historico.**—Foi vendido em Londres um serviço de mesa, de porcellana, a que estão ligadas lembranças historicas. Foi offerecido pela nação ingleza a Nelson, que o deixou ao rei Guilherme IV, grande almirante, com o nome de duque de Clarence. Este fez delle presente a lord Frederick Fitz Clarence, que o deu ao conde de Erroll. Em cada peça do apparelho, que foi vendido por 24.000\$, estão gravadas as iniciaes de Emma Lyone, formosa dama ardentemente amada por Nelson.

**Corityba.**—O termometro tem marcado 8 graús abaixo do zero, de temperatura; tal é o intenso frio que reina nessa capital.

**Que nome!**—Um conselheiro geral das Indias francezas, que se achava ha pouco enfermo, chama-se—*Chanemonga-relagendamodilier*.

Uff! onze syllabas e vinte e sete letras!

**Madrid.**—Em Badajoz houve um grande *meeting* politico, no qual se tratou da união entre Portugal e Hespanha em Republica federativa.

Nesta reunião estiveram presentes diversos chefes republicanos portuguezes e hespanhóes.

**Guy de Maupassant.**—Despachos telegraphicos annunciam o fallecimento, em Paris, desse grande litterato francez.

Ha um anno, mais ou menos, fóra elle accommettido de alienação mental, e toda a imprensa parisiense, em longos artigos, teve occasião de mostrar o quanto Guy de Maupassant era considerado. Hoje, o seu passamento deve ter causado no *monde litteraire* parisiense, que elle tanto illustrou, dor profunda.

**Horriavel!**—Sob esta epigraphe, diz o *Diario de Santos*, de hontem, que no dia 7 do andante, na ponte da Estrada de Ferro Ingleza, naquella cidade, quando uma das machinas estava a manobrar, foi por ella apanhado um individuo desconhecido, estrangeiro, que ao atravessar o trilho tropeçou e cahiu. Não foi possivel o machinista fazer parar a locomotiva, e esta e os vagões de cargas passaram por cima do infeliz, reduzindo-o á uma pasta informe. O facto foi todo casual, e sendo interrogados o machinista e o foguista, e bem assim diversas testemunhas, foram esses empregados reconhecidos innocentes.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Alli eu vi o triste e soluçante joven Despedir dos seus tão docemente; Tudo encantava, e era muito bella A pura obra do Omnipotente.

Alli, os lindos passaros que nas bellas arvores Pousavam juntos, onde a belleza mora, Despertavam todos com um alegre canto Na apparição gentil da risonha aurora.

Quando o sol, o magestoso e grande pae [dos astros, Vinha, soberbo, dourando os montes, Viam-se os gados nas verdejantes praias Bebendo agua das chrystalinhas fontes.

Mansas ovelhas formavam grandiosos banhos [dos, Todas contentes e de diversas cores Lam gozar de copadas arvores E o doce aroma que exhalam as flores.

Gozei alli meus ternos, innocentes annos, Feliz, contente, eu alli cresci; O proprio firmamento a ser tão bello Será igual a cabana onde nasci.

Emfim, a sorte se tornou contraria: Não quiz que eu fosse gozando ainda Prazeres, doçuras do passado tempo, Com que me resta saudade infinda.

Hoje, eu, triste, silencioso e mudo, A esses logares de completo gozo Deixei-te ao longe... bem longe. Oh! que bello logar saudoso!

Desertas mattas, espessas arvores, Sombrios bosques onde eu gozei Feliz, contente, innocentes dias Que na infancia alli passei.

JOSE' FELIX DE OLIVEIRA.

Ao commercio

O proprietario da Loja do Queima participa novamento á seus freguezes que não vende a prazo de fim de anno, visto que as compras feitas hoje no Rio de Janeiro são quasi que a dinheiro a vista. O seu maior prazó é de noventa dias, unicamente aquelles que são já freguezes e considerados de primeira ordem.

Para evitar desconfiança faz esta declaração. 6—5

Ytú, 21 de junho de 1893.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

A' praça

Antonio de Paula Leite de Barros Sobrinho, filho de Francisco de Paula Leite de Barros, declara, para os devidos fins, que, por haver outro de igual nome, d'ora em diante assignar-se á — Antonio Francisco de Paula Leite. 3—2

Ytupeva, 5 de julho de 1893.

ANTONIO FRANCISCO DE PAULA LEITE.

**COMMERCIO**

**CAMBIO**

	90 d. a vista	
Londres . . . . .	10 3/4	10 1/2
Paris . . . . .	\$888	\$895
Hamburgo . . . . .	1\$100	1\$110
Italia . . . . .	\$920	\$925
Lisboa e porto . . . . .	416	419
New-York . . . . .	4\$700	4\$760

**MERCADO DE CAFE**

Vendas de cafe, 14\$600 por 10 kilos; stok, 121.000 saccas.

**PREÇOS DA PRAÇA**

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão . . . . .	9\$000 a 10\$000	50 litros
Farinha de milho . . . . .	12\$000 a 13\$000	" "
Dita de mandioca . . . . .	16\$000 a 17\$000	" "
Milho . . . . .	6\$500 a 7\$000	" "
Rubá . . . . .	8\$000 a 9\$000	" "
Polvilho . . . . .	20\$000 a \$	" "
Arroz Carolina . . . . .	20\$000 a \$	" "
Dito Japão, 1ª . . . . .	25\$000 a \$	" "
Batata inglesa . . . . .	8\$000 a 10\$000	" "
Dita doce . . . . .	4\$000 a 5\$000	" "
Cará . . . . .	5\$000 a 6\$000	" "
Leite . . . . .	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas . . . . .	\$ a 2\$000	uma
Frangos . . . . .	\$ a 1\$500	um
Ovos . . . . .	\$ a 1\$500	duzia
Queijos . . . . .	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho . . . . .	28\$000 a 29\$000	15 kilos
" . . . . .	2\$000 a \$	kilo

**ANNUNCIOS**

**Geraldo de Vasconcellos Mesquita**

Julietta de Mesquita Vasconcellos agradece a todas as pessoas que acompanharam até o cemitério municipal os restos mortaes do seu querido filho **Geraldo de Vasconcellos Mesquita** e, de novo, convida a todos os conhecidos e amigos do finado para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será rezada na igreja do Bom Jesus, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por mais este acto de religião e caridade, desde já confessa-se eternamente agradecida.  
Ytú, 5 de junho de 93. 2-2

**Aguardente superior**

Vende-se ratificada de 20 a 36 grátus no sitio Prapitunguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10-1

**Saciem a vontade, freguezes!!!**

Franklin Basilio recebeu uma partida de fumo, verdadeira especialidade, como ha muito tempo nao se encontra nesse genero. 3-1

**AMENDOAS** a 2\$400 o kilo, só na rua do Comercio, 90. 3-3

**BATATAS** proprias para plantar, vende o Coimbra a 3\$ a caixa, largo do Patrocinio. 3-3

**BACALHAU** excellente a 35\$ a barrica e a 80 réis o kilo, encontra-se á rua do Comercio, 90. 3-3

**KEROZENE** a 13\$200 a caixa, vende-se á rua do Comercio, 90 3-3

**MACARRÃO ITALIANO**, vende-se a 14\$50 a caixa e a 1\$400 o kilo na rua do Comercio, 90. 3-3

**MACARRÃO NACIONAL** a 8\$200 a caixa e a 900 o kilo, vende-se á rua do Comercio, 90. 3-3

**NOZES** superiores a 80 o kilo, á rua do Comercio, 90. 3-3

**PRECISA-SE** de uma cozinheira que cozinhe regularmente, á rua do Comercio n. 68. 3-3

**PRECISA-SE** alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta typographia.

**TRASPASSA-SE** preli os nesta cidade por um sitio. Informações á rua de Santa Rita, 81. 3-3

**VENDE-SE** tres pianos em bom estado á rua de Santa Rita, 81. 3-3

**Cerveja União**

Aconselhada por diversas capitales como refrigerante e diuretica. Vende-se á rua do Comercio, n. 2, portão. 10-6

**Trabalhadores**

Para uma fazenda do interior, perto da cidade de Tieté, em ponto servido pela estrada de ferro Sorocabana, precisa-se contractar ate quarenta alqueires de roçada, e capoeiras e capoeiros. Paga-se a 6000 o alqueire de capoeiras e a 100000 o alqueire de capoeiros, dando-se casa para morar. Precisa-se tambem contractar, para Novembro e Dezembro, o plantio e tratamento de 40 quartéis de canna, nas mesmas condições acima pagando-se a 150\$000 o quartel e dando-se terras acas em preiteiros para suas plantações. Tudo a secco.

Para melhora informação e contracto entender-se nesta cidade com Joaquim de Barros á rua do Carmo (agência do Correo) e em S. Paulo á rua Duque de Caxias n. 2. 5-4  
Ytú, 19 de junho de 1893.

**Cerveja União**

Esta excellente cerveja tem sido recommendada por varios facultativos ás senhoras que tem falta de leite para amamentar os filhos. Vende-se a rua do Comercio n. 2. 10-6

**ARMAZEM DO PORCINO**  
86, Rua do Comercio, 86

O Porcino participa nos seus já numerosos freguezes e amigos que, além dos muitos generos que ha pouco recebeu, acaba de receber mais os seguintes: louças de ferro para cozinha; louças de ferro; agath; talheres americanos, finos; fumos desfiados e palha; camarões frescos em latas; biscoutos em latas phantasia; passas novas; pickles (conservas); licôres finos cacau, benedictino e anizette; vinhos do Porto, finos e regulares, etc. Tambem tem ca! de sorocaba, superior. Sendo este armazem já bastante conhecido, julga o Porcino não ser preciso mencionar preços, porque já está conhecido como um dos que vende a preços tão razoaveis que a muitos tem causado admiração. 8-2

86, RUA DO COMMERCIO, 86

PORCINO DE C. COUTO

**Admiravel!!!**

O que é? E' o Quitinho, que está queimando, pois vende toucinho superior, creoulino, a 1\$200 o kilo e de 15 kilos para mais a 1\$000! Não se enganem, é no açougue do Quitinho. 3-3

51 - RUA DA PALMA - 51

Joaquim Bueno Pacheco

**TYPOGRAPHIA**

DA

**CIDADE DE YTU'**

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MOD COS

56, RUA DA PALMA, 56

**VALE A PENA LER**

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**pagam os mais altos preços**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações dirijam-se a

**O. Wagner & Comp.**

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

**Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes**

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15%; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8%; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2\$500; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2\$500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2%; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1\$500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1\$200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1\$; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 4-2

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$0 milheiro conforme a qualidade delles

**S. PAULO**

**MOLESTIA DOS OLHOS**

O dr. Neves da Rocha, especialista na capital federal, oculista em diversos hospitaes da mesma cidade, de volta de sua estação de Pocos de Caldas, demorar-se-há em S. Paulo até os primeiros dias de Agosto. Emprega nas operações de sua especialidade os processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, cercando os doentes de todos os cuidados anti-septicos, de maneira a poder garantir seu bom exito. Attende a chamados para este municipio e para fazendas, onde encarrega-se de qualquer operação ou tratamento, desde que sejam em pontos proximos de linhas ferreas.

**Digno de attenção!**

A abaixo assignada tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico ytuanó que, para bem servir aos seus freguezes de cerveja, resolveu augmentar o seu estabelecimento com uma machina franceza para gazosa de Mondolot & Cliquet, os melhores autores até hoje conhecidos, tendo já chegado um empregado para esse fim. Tem sempre em casa agua syphon em garratas apropriadas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Luiz Police, cunhado da mesma abaixo; ao largo do Carmo. 3-3  
Ytú, 30 de Junho de 1893.

Aurelia Police.

**GRANDE**

**Officina de Funilaria e Calderaria**

Aprrompta-se com brevidade e perfeição todo e qualquer serviço concernente á uma officina como esta, taes como: alambiques de qualquer systema, caldeiras, lampeões, canos, etc. Vende-se por atacado obras de folhas para negociantes, tudo por preços muito modicos. 10-2

**FRANCISCO FELIZOLA**

YTU', 94 - RUA DO COMMERCIO - 94

**Cordas para violão**

Chegarão fresquinhas na armazém do Coimbra, phosphoros legítimos a 400 réis o masso, manteiga superior a 27500 a lata de meio kilo, vinho branco de meza 17200 a garraf e macarrão branco a 17000 o kilo; também vende-se chá.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA  
19—Largo do Patrocinio—19  
YTU

**Bom emprego de capital**

Vende-se o predio á rua Direita n. 51 A, esquina da rua Quinze de Novembro; o motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar com o proprietario á rua do Commercio, 47. 10—2

**Cerveja União**

Chamamos a atenção do publico para esta cerveja, que podemos garantir ser pura e livre de qualquer ingrediente nocivo á saúde. As encomendasserao enviadas promptamente a seu destino, devendo os pedidos serem dirigidos a firma social Roberto Seiffert & Comp. rua do Commercio n. 2 (portão de ferro.) 10—6 Ytú, 21 de Junho de 1893.

ROBERTO SEIFFER & COMP

**ARMAZEM DE VIVERES**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

DE

**CELANI & SIMONI**

90 -- Rua do Commercio -- 90

Ytú, Estado de São Paulo

Vende-se á preços baratissimos:

Arroz Japonez, sacco 30\$500, litro	\$600	Uma dita de dito Listrasi	32\$000
Dito Carolina, sacco 23\$000, litro	\$400	Uma dita de dito Tombison	23\$000
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, sacco 26\$, litro	\$500	Uma dita de dita Chambertin	6\$000
Dita de dita de 2ª qualidade, sacco 18\$, litro	\$320	Uma dita de genebra legitima	34\$000
Dita de trigo, superior, sacco 15\$800, kilo	\$400	Uma dita de champagna Menopoli	96\$000
Dita de milho superior, sacco 14\$, litro	\$400	Fructas de Lisboa, superfina, lata grande	2\$800
Assucar refinado, arroba 16\$800, kilo	1\$300	Dita de dita, superfina, lata pequena	1\$800
Dito redondo, sacco 40\$, kilo	\$900	Goiabada superior, lata grande	2\$700
Dito chrystalisado, sacco 48\$, kilo	1\$000	Dita superior, lata pequena	1\$300
Dito de Pernambuco, sacco 32\$, kilo	\$600	Lata de geléa finissima	2\$500
Banha Alves, lata de dous kilos	4\$400	Velas grandes, de composição, marca Apollo, masso	1\$200
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo	5\$000	Ditas pequenas, de composição, mesma marca, masso	\$600
Dita nacional superior, lata de um kilo	3\$000	Latas com ameixas, uma	2\$400
Queijo Parmezão, de primeira qualidade, kilo	6\$000	Doces em latas, finissimos, lata	2\$100
Dito dito, de segunda qualidade, kilo	5\$500	Tamaras em lata	2\$700
Dito Cavallo, italiano, kilo	6\$000	Kerozene, caixa 14\$500, garrafa	\$400
Dito Moliterno, kilo	6\$200	Cerveja Mains, caixa 49\$500, garrafa	1\$900
Dito Romano, kilo	6\$100	Dita preta Chiz, caixa 81\$, meia garrafa	1\$000
Dito de Minas, superior, uma fôrma grande	2\$500	Dita Franziskaner, caixa 78\$, garrafa	2\$000
Dito de dito, superior, uma fôrma pequena	2\$300	Vinho italiano, de pura uva, quartola 235\$, garrafa	1\$200
Massa branca, caixa 9\$, kilo	1\$000	Dito Chianti, marca Angeli, caixa 48\$, garrafa	5\$000
Dita amarella, caixa 12\$, kilo	1\$800	Dito Chianti, marca Velho, caixa 42\$, garrafa	4\$000
Dita de tomate, lata de um kilo	2\$700	Dito Vermuth, Martino & Rossi, caixa 31\$, garrafa	3\$000
Dita de tomate italiano, finissimo, um kilo	3\$800	Dito Vermuth, Fratelli Cori, caixa 32\$, garrafa	3\$500
Batatas, kilo	\$500	Dito Moscatel, superior, caixa 60\$, garrafa	4\$000
Alho do Rio-Grande, superior, uma restea	2\$000	Dito branco, de Lisboa, garrafa	1\$500
Sal grosso, litro ou kilo	\$180	Dito Bordeaux, garrafa	\$900
Dito fino, um vidro	1\$200	Dito virgem, superior, garrafa	1\$000
Azeitonas, lata grande	1\$800	Dito Barbera, garrafa	3\$200
Mortadella de Bologna, lata grande	1\$800	Cognac Jules Robin, legitimo, caixa 46\$, garrafa	3\$700
Dita de dita, lata pequena	1\$300	Dito Biscuit, legitimo, caixa 35\$, garrafa	3\$600
Salame, kilo	3\$000	Dito Fine Champagne, Maria Brsard, caixa 50\$, garrafa	5\$000
Dito francez, kilo	5\$000	Dito Fine Champagne, A. Bourgeois & C., caixa 46\$, gar.	4\$500
Dito italiano, kilo	5\$800	Fernet, Fratelli Branca, legitimo, caixa 44\$, garrafa	4\$000
Presunto, kilo	6\$500	Agua mineral, caixa 27\$, garrafa	1\$400
Angincas, kilo	3\$600	Rhum Jamaica, caixa 45\$, garrafa	4\$200
Sardinhas, lata	\$640	Anizette de Bordeaux, fino, garrafa	8\$000
Dita com tomates, lata	\$760	Bitter inglez, garrafa	2\$200
Bacalháu, uma tina 46\$, kilo	1\$100	Fumo Veado, kilo 5\$200, pacote	\$280
Azeite doce superfino, garrafa	2\$000	Dito Caporal Mineiro, kilo 4\$300, pacote	\$260
Champignons superiores, lata	3\$800	Dito Fú, kilo 3\$500, pacote	\$240
Ditos seccos, kilo	12\$000	Dito Saude, kilo 3\$500, pacote	\$240
Camarões americanos, 2lata	2\$700	Dito S. Luiz, kilo 4\$200, pacote	\$260
Petit-pois, lata	1\$700	Dito Mineiro, kilo 4\$500, pacote	\$280
Pickles, vidro	2\$200	Dito em corda, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Molho inglez, vidro	2\$000	Dito em corda, de segunda qualidade, kilo	5\$000
Lata de biscoutos ingleze, uma	4\$300	Palhas para cigarros, primeira qualidade, milheiro, 27800, m	\$160
Latas de perú, coelho, pomba, etc., uma	3\$600	Caixa com papel Ambré, primeira qualidade, 77600, maso	\$160
Polvilho, caixa grande 400 réis, meia dita 260, pequena	\$160	Dita com cem charutos, marca Deodoro 15\$, um	\$200
Sabão de pedra, superior, caixa	3\$500	Dita com cem charutos—El Progress, 25\$, um	\$300
Passas, kilo	3\$000	Dita com cem charutos—Abanos, 85\$, um	1\$000
Dita de primeira qualidade	3\$300	Dita com cem charutes—Villar y Villar, 14\$500, um	\$180
Tonno, lata	1\$500	Dita com cem charutos—Fluminense, 16\$500, um	\$200
Uma caixa de vinho Lagrima de Christo	52\$000	Dita com cem charutos—Carioca, 12\$, um	\$160
Uma dita de dito Madeira	62\$000	Dita com cem charutos—Vineta, 14\$500, um	\$180
Uma dita de dito Malaga	59\$000	Dita com cem charutos—Garcia Alonso, 16\$500, um	\$200
Uma dita de dito Anfre-en, tres cordas	34\$000	Vidros de chrystal para lampêdes, marca Bartholdi, um	2\$400
Uma dita de dit Nova Cintra	36\$000	Lindas piteiras para cigarros, uma 4\$500, 2\$200 e	2\$500
Um dita de dito Ramos Pinto, 3 cordas	48\$000	Lindas piteiras para charutos, uma 1\$900, 2\$, 2\$500 e	3\$000
Uma dita de dito Bordão, P. preler	33\$000	Licôres finos e muitos outros artigos, tudo por preço barato.	
Uma dita de dito Bordão, mais garrafas	36\$000	Garantimos os generos; si não forem legitimos devolvemos a res-	